

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO  
CENTRO DE ARTES E COMUNICAÇÃO  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO  
CURSO DE MESTRADO E DOUTORADO  
Aprovado em reunião do Colegiado, em 18 de Agosto de 2022

**EDITAL PPGCI 05/2022: SELEÇÃO PARA MESTRADO E DOUTORADO 2023**

A Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação (PPGCI) torna público o presente Edital, no Boletim Oficial da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), por meio do endereço eletrônico <http://www.ufpe.br/ppgci>, do Processo Seletivo para Admissão de Discentes ao Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, para os Cursos de Mestrado e Doutorado, Ano Letivo 2023.

O Processo Seletivo Ano Letivo 2023 será realizado de forma presencial e remota (online) de acordo com as normas vigentes da UFPE e da CAPES.

Poderão se inscrever e concorrer às vagas ofertadas candidatos brasileiros ou estrangeiros.

O ingresso dos candidatos aprovados nos Cursos de Mestrado e Doutorado, Ano Letivo 2023, poderá ocorrer em fluxo contínuo, de acordo com a Instrução Normativa no 02/2020 Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação (CPPG) da UFPE.

As instruções gerais, assim como os resultados e as convocações para cada etapa serão divulgadas no endereço eletrônico do Programa: <http://www.ufpe.br/ppgci>.

Ao se candidatar, o candidato assume total responsabilidade pelo acesso à Internet para a realização das fases online do processo seletivo.

É de responsabilidade do candidato enviar toda a documentação requerida neste Edital no formato *Portable Document Format* – PDF.

Obs.: Os documentos com informações constantes em frente e verso deverão necessariamente apresentar a cópia dos dois lados.

## **1 – DAS INSCRIÇÕES**

O período da inscrição para o Mestrado e para o Doutorado será do **dia 26 de setembro até às 22h do dia 29 de setembro de 2022**.

A inscrição realizar-se-á por meio de preenchimento de formulário na plataforma google forms no endereço:

[https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSfEBzswJvTnvL0u5KZVi3Oij6Y7ixP0tF\\_7xuxJ3YUbDy1EbQ/viewform?usp=sf\\_link](https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSfEBzswJvTnvL0u5KZVi3Oij6Y7ixP0tF_7xuxJ3YUbDy1EbQ/viewform?usp=sf_link)

Após a realização da inscrição *online*, os candidatos receberão um *e-mail* de confirmação no endereço eletrônico cadastrado. Em caso de não recebimento, deve-se entrar em contato com a secretaria do PPGCI/UFPE pelo e-mail [selecao.ppgci@ufpe.br](mailto:selecao.ppgci@ufpe.br).

## **1.1 Das vagas**

**1.1.1** Em conformidade com a Resolução nº 17/2021 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) da UFPE, do número total de vagas, serão reservadas 30% destas às pessoas negras (pretas e pardas), quilombolas, ciganas, indígenas, trans (transexuais, transgêneros e travestis). Destas, 1 (uma) vaga será destinada a pessoas com deficiência. Para concorrer como optante por essas vagas, o candidato deve informar esta opção em campo específico da Ficha de Inscrição, disponível no *homepage* do PPGCI e apresentar Autodeclaração às Vagas de Ações Afirmativas (APÊNDICE II).

**1.1.1.1** - Os(as) candidatos(as) para as vagas de pessoas negras (pretas e pardas), quilombolas, ciganas, indígenas, trans (transexuais, transgêneros e travestis) e com deficiência deverão, no ato de inscrição, fazer a opção por concorrer às vagas de ações afirmativas e enviar a documentação exigida pela Resolução 17/2021 do CEPE/UFPE, presente no apêndice II deste edital e devendo ser anexada no formulário na plataforma google forms no ato da inscrição, sendo classificados(as) no resultado final do processo seletivo tanto em ampla concorrência quanto na classificação de vagas de ações afirmativas.

**1.1.1.2** - Em caso de desistência de candidato(a) para as vagas de pessoas negras (pretas e pardas), quilombolas, ciganas, indígenas, trans (transexuais, transgêneros e travestis) e com deficiência aprovado em vaga de ações afirmativas, a mesma será preenchida pelo(a) candidato(a) posteriormente classificado(a) e aprovado(a), dentre os que concorreram pelo sistema de ações afirmativas.

**1.1.1.3** - Os(as) candidatos(as) que tenham se inscrito nas vagas de ações afirmativas, e que também sejam aprovados(as) na ampla concorrência, poderão ser matriculados(as) na vaga de ampla concorrência, permitindo assim que outros(as) candidatos(as) inscritos(as) nas vagas de ações afirmativas, se aprovados(as) no processo seletivo, ocupem as vagas de ações afirmativas.

**1.1.1.4** - Na hipótese de não haver candidatos para as vagas de pessoas negras (pretas e pardas), quilombolas, ciganas, indígenas, trans (transexuais, transgêneros e travestis) e com deficiência aprovados e em número suficiente para ocupar as vagas de ações afirmativas, considerando inclusive a lista de espera, as vagas remanescentes poderão ser revertidas para a ampla concorrência.

**1.1.1.5** - Nos casos em que houver mais candidatos(as) aprovados(as) do que o número de vagas previstas no item 1.1.1, ocupará a vaga aquele(a) que obtiver maior pontuação.

**1.1.2** Serão oferecidas 20 (vinte) vagas para o Curso de Mestrado, sendo 14 destas vagas destinadas à ampla concorrência e 06 (seis) destas destinadas para ações afirmativas.

**1.1.3** Serão oferecidas 15 (quinze) vagas para o Curso de Doutorado, sendo 11 (onze) destas vagas destinadas à ampla concorrência e 04 (quatro) destas destinadas para ações afirmativas.

**1.1.4** As cotas de ações afirmativas não excluem as etapas do processo seletivo.

**1.1.5** Caso as vagas para optantes por ações afirmativas não sejam preenchidas, essas poderão ser direcionadas para a ampla concorrência de Mestrado e/ou Doutorado.

**1.1.6** Cumprindo o disposto na Resolução Nº 01/2011 do CCEPE/UFPE, serão oferecidas duas vagas adicionais para os servidores ativos e permanentes da UFPE (docentes e técnicos), sendo uma para o Doutorado e uma para o Mestrado. Os candidatos que concorrerem a essas vagas deverão informar

essa opção na ficha de inscrição e serão submetidos ao mesmo processo de seleção dos demais candidatos.

**1.1.7** O PPGCI reserva-se o direito de não preencher todas as vagas em virtude da impossibilidade de orientação ou se o quantitativo de aprovados for inferior às vagas estabelecidas.

**1.1.8** A documentação exigida para a inscrição é a que segue:

- a. Cópia de CPF e do documento de identidade para candidatos brasileiros; cópia do passaporte para candidatos estrangeiros.
- b. Título de Eleitor e Comprovante de quitação eleitoral
- c. Uma foto 3x4 em arquivo no formato PDF.
- d. Cópia do diploma do curso de graduação para as inscrições ao Mestrado e Doutorado. Além da cópia do diploma do Mestrado para as inscrições ao Doutorado.
- e. Se for candidato à vaga de ações afirmativas será exigido o Apêndice II preenchido.
- f. Inscrição condicionada:
  - Para o Mestrado: Documento original em papel timbrado da instituição de ensino atestando que pode concluir o curso de graduação e colar grau até 28 de fevereiro de 2023. Cópia do Histórico Escolar do curso de graduação em andamento.
  - Para o Doutorado: Certificado de Conclusão de Curso de Mestrado, ou cópia da Ata de Defesa, ou cópia do documento original e em papel timbrado da instituição de ensino, atestando que a data de defesa da dissertação será até 28 de fevereiro de 2023. Cópia do Histórico Escolar do Curso de Mestrado em andamento.
- g. As pessoas com deficiência deverão apresentar laudo emitido por um médico especialista na área da deficiência alegada pelo candidato comprovando a deficiência.
- h. As pessoas com deficiência auditiva ou visual, deverão apresentar os seguintes documentos: I - exame de audiometria para candidatos com deficiência auditiva, realizado nos últimos 6 (seis) meses e parecer específico com restrições e/ou recomendações; II - exame oftalmológico em que conste a acuidade visual, realizado nos últimos 6 (seis) meses e parecer específico com restrições e/ou recomendações.
- i. Os candidatos indígenas deverão apresentar a cópia de uma Declaração pessoal de pertencimento emitida pelo povo indígena assinada por liderança local, ou por líderes de grupo e/ou associações de indígenas quando se tratar de candidatos em contexto urbano.
- j. Os candidatos ciganos e quilombolas deverão apresentar também declaração de pertencimento assinada por liderança local.
- k. O comprovante de pagamento da taxa de inscrição deve acompanhar os demais documentos exigidos para a inscrição.

**1.1.9** As orientações para emissão de Guia de Recolhimento da União (GRU) para pagamento da taxa de inscrição constam no APÊNDICE III, sendo o valor total de R\$ 50,00 (cinquenta reais).

**1.1.10** O candidato inscrito no Cadastro Único para os Programas Sociais do Governo Federal e membro de família de baixa renda poderá solicitar dispensa do pagamento da Taxa de Inscrição, nos termos do Decreto nº 6.135/2007. (APÊNDICE IV).

**1.1.11** Na mensagem do requerimento para a dispensa de pagamento da Taxa de Inscrição o candidato deverá informar o código de autenticação, que é o Comprovante de Cadastramento obtido no *site* [http://meucadunico.cidadania.gov.br/meu\\_cadunico/](http://meucadunico.cidadania.gov.br/meu_cadunico/).

**1.1.12** Estudante regularmente matriculado concluinte de curso de graduação ou de mestrado, servidor ativo e inativo (técnico-administrativo e docente) e professor substituto da UFPE também podem solicitar dispensa do pagamento da Taxa de Inscrição, nos termos da Resolução nº 3/2016 do Conselho de Administração da UFPE.

**1.1.13** No requerimento de Isenção do Pagamento da Taxa de Inscrição deve ser anexada uma cópia de documento que comprove que o candidato se enquadra em um dos casos previstos.

**1.1.14** Em qualquer um dos casos mencionados acima, a isenção terá que ser solicitada até o quinto dia útil anterior ao do encerramento das inscrições e ser acompanhada de documento comprobatório.

**1.1.15** A decisão do deferimento ou não da taxa de isenção será comunicada ao candidato em data anterior ao encerramento das inscrições, por meio eletrônico, para o endereço indicado pelo candidato na ficha de inscrição.

### **Atenção!**

- Em caso de aprovação e classificação de candidatos de inscrição condicionada, o direito à vaga estará condicionado à entrega dos documentos comprobatórios até a data de realização da matrícula.
- Em caso de aprovação e classificação de candidatos com diplomas dos cursos de graduação e de pós-graduação obtidos no estrangeiro, no momento da matrícula os mesmos deverão ser apresentados com autenticação do Consulado do Brasil no país onde o mesmo foi emitido ou Apostila de Haia, no caso de países signatários da Convenção da Apostila de Haia.
- Após o término da última etapa, as pessoas autodeclaradas negras, passarão obrigatoriamente pela comissão de heteroidentificação da UFPE utilizando exclusivamente o critério fenotípico para a aferição da condição declarada pelo candidato.

## **1.2 Da submissão do Projeto de Pesquisa**

**1.2.1** O candidato ao processo seletivo do PPGCI deverá submeter um Projeto de Pesquisa que se vincule a uma das Linhas de Pesquisa e que se configure como um subprojeto de um dos Projetos de Pesquisa desenvolvidos no Programa.

**1.2.2** A relação dos Projetos de Pesquisa desenvolvidos no PPGCI, por Linha de Pesquisa, consta no APÊNDICE V.

**1.2.3** O Projeto de Pesquisa deve ocupar no máximo 15 (quinze) páginas (formato A4), com fonte Times New Roman tamanho 12 e espaço simples, incluindo as referências. **NÃO INCLUIR O NOME DO(A) CANDIDATO(A)**. Seguir a estrutura que segue:

I - Folha de rosto

- Título do Projeto de Pesquisa.

- Vinculação a uma das Linhas de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação/PPGCI, com justificativa da pertinência.
- Associação do Projeto de Pesquisa a um dos Projetos de Pesquisa dos Professores Permanentes e ou Colaboradores do PPGCI, justificando o vínculo [máximo de 300 palavras].

II - Memorial do Candidato de até 20 linhas, contendo uma breve descrição da sua trajetória acadêmica e de pesquisa, articulando-a com o tema do projeto.

III - Introdução (apresentação do tema e do problema de pesquisa).

IV - Justificativa dos impactos científico e social da pesquisa para a Ciência da Informação e para a sociedade.

V - Objetivos (geral e específicos).

VI – Explicitação da aderência do Projeto de Pesquisa do candidato a um dos projetos de pesquisa do PPGCI (Citar qual o projeto do PPGCI com maior vínculo com o projeto do candidato e justificar em quais aspectos os projetos se aproximam, podendo, inclusive, apresentar novo enfoque sobre o tema).

VII - Referencial teórico abrangendo a temática do Projeto de Pesquisa.

VIII - Procedimentos metodológicos (natureza da pesquisa, explicitação dos métodos e das técnicas de coleta e análise de dados).

IX - Cronograma de execução.

X - Referências – Usar a norma da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT: NBR 6023.

### **1.3 Do currículo dos candidatos**

**1.3.1** O *currículo* dos candidatos ao Mestrado e ao Doutorado deverá ser preenchido conforme os modelos (APÊNDICES VI e VII).

**1.3.2** O *currículo* dos candidatos deve vir acompanhado da documentação comprobatória das atividades ou produções declaradas em formato PDF e numeradas segundo a ordem prevista no modelo de currículo.

### **1.4 Comprovante de proficiência de idiomas (opcional)**

**1.4.1** Se o candidato possuir comprovante de proficiência válido (APÊNDICE VIII) pode solicitar a dispensa da prova de proficiência em língua estrangeira e anexar cópia.

#### **Atenção!**

- Todos os documentos exigidos para a inscrição elencados neste Edital serão solicitados no momento da inscrição em formulário na plataforma google forms no endereço [https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSfEBzswJvTnvL0u5KZVi3Oij6Y7ixP0tF\\_7xuxJ3YUbdy1EbQ/viewform?usp=sf\\_link](https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSfEBzswJvTnvL0u5KZVi3Oij6Y7ixP0tF_7xuxJ3YUbdy1EbQ/viewform?usp=sf_link)
- As inscrições que não cumprirem integralmente todas as condições previstas neste Edital serão **INDEFERIDAS**.

## 2 DAS ETAPAS DO PROCESSO SELETIVO

2.1 Os candidatos inscritos no Processo Seletivo 2022, cujas inscrições forem deferidas serão avaliados por Comissão de Avaliação formada pelos membros do corpo docente do PPGCI.

2.2 A seleção constará da inscrição e de mais três etapas, até chegar ao resultado final:

1ª ETAPA (Eliminatória): Prova de Conhecimento (Apenas para o mestrado).

2ª ETAPA (Eliminatória): Análise do Pré-Projetos de Pesquisa.

3ª ETAPA (Eliminatória): Defesa do Pré-Projeto de Pesquisa.

4ª ETAPA (Classificatória): Avaliação do Curriculum Vitae e Prova de Idiomas. (Aprovado em reunião do Colegiado, em 04 de agosto de 2021).

2.3 Fica estabelecida a nota 7,0 (sete vírgula zero), como nota mínima para aprovação nas etapas de caráter eliminatório.

### 2.4 Cronograma

Eventos	Datas e Horários
Último dia para solicitação de isenção ou dispensa do pagamento da Taxa de Inscrição	23/09/2022 até às 22h (vinte e duas horas)
<b>Inscrições</b>	De 26/09/2022 até às 22h (vinte e duas horas) do dia 29/09/2022
Homologação das Inscrições	Até às 18h (dezoito horas) do dia 30/09/2022
Prazo Recursal (intervalo de três dias corridos)	Até às 18h (dezoito horas) do dia 03/10/2022
Resultado dos recursos das inscrições	Até às 18h (dezoito horas) do dia 04/10/2021
Realização de Prova de Conhecimento	Dia 05/10/2022 das 08:00 às 12:00
Divulgação do resultado da Etapa 1	Até às 18h (dezoito horas) do dia 07/10/2022
Prazo Recursal (intervalo de três dias corridos)	Até às 18h (dezoito horas) do dia 10/10/2022
Resultado dos recursos da Etapa 1	Até às 18h (dezoito horas) do dia 11/10/2022
<b>Etapa 2 – Avaliação do Pré-Projeto (Eliminatória)</b>	
Análise do Pré-Projeto de Pesquisa	De 13/10/2022 até 14/10/2022
Divulgação do resultado da Etapa 2	Até às 18h (dezoito horas) do dia 14/10/2022
Prazo Recursal (intervalo de três dias corridos)	Até às 18h (dezoito horas) do dia 17/10/2022
Resultado dos recursos da Etapa 2	Até às 18h (dezoito horas) do dia 18/10/2022
<b>Etapa 3 – Defesa do Pré-Projeto (Eliminatória)</b>	
Defesa do pré-projeto de pesquisa	De 20/10/2022 até 21/10/2022 Das 8:00 às 18:00 horas
Divulgação do resultado da Etapa 3	Até às 18h (dezoito horas) do dia 24/10/2022
Prazo Recursal (intervalo de três dias corridos)	Até às 18h (dezoito horas) do dia 27/10/2022
Resultado dos recursos da Etapa 3	Até às 18h (dezoito horas) do dia 28/10/2022
<b>Etapa 4 Prova de Idiomas e Análise do Curriculum (Classificatória)</b>	
Avaliação do <i>Curriculum Vitae</i>	De 31/10/2022 até 04/11/2022
Prova de Idiomas	03/11/2022 das 08:00 as 12:00
Divulgação do resultado da Etapa 4	Até às 18h (dezoito horas) do dia 07/11/2022

Prazo Recursal (intervalo de três dias corridos)	Até às 18h (dezoito horas) do dia 10/11/2022
Resultado dos recursos da Etapa 4	Até às 18h (dezoito horas) do dia 11/11/2022
<b>Comissão de Heteroidentificação</b>	
Envio de material para avaliação da veracidade da autodeclaração para candidatos autodeclarados negros (pretos e pardos)	Até às 18h (dezoito horas) do dia 14/11/2022
Análise pela Comissão de Heteroidentificação	Das 08h (oito horas) do dia 15/11/2022 até às 18h (dezoito horas) do dia 24/11/2022
Resultado da Comissão Heteroidentificação	Até às 18h (dezoito horas) do dia 25/11/2022
Prazo Recursal	Até às 18h (dezoito horas) do dia 28/11/2022
Resultado dos Recursos enviados à Comissão Heteroidentificação	Até às 18h (dezoito horas) do dia 30/11/2022
<b>Resultado final</b>	Até às 18h (dezoito horas) do dia 02/12/2022
<b>Prazo Recursal (intervalo de três dias Corridos após divulgação)</b>	Até às 18h (dezoito horas) do dia 05/12/2022
<b>Resultado final após Recurso</b>	Até às 18h (dezoito horas) do dia 06/12/2022

### 3 DOS PROCEDIMENTOS E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

#### 3.1 Da Prova Escrita de Conhecimento (Apenas Mestrado) – Etapa Presencial

**3.1.1** A prova de conhecimento, exclusivamente realizada para o curso de Mestrado, é de caráter eliminatório, com peso 3,0 (três) e terá duração máxima de 04 (quatro) horas, sendo vedada a consulta a qualquer material bibliográfico e a utilização de quaisquer aparelhos de comunicação. Esta prova será realizada de modo presencial nas dependências do departamento de Ciência da Informação da UFPE, localizado no Centro de Artes e Comunicação da mesma Universidade.

**3.1.2** A prova versará sobre o programa constante no (APÊNDICE I) deste edital e constará de questões discursivas.

**3.1.3** A nota mínima para aprovação na etapa Prova Escrita de Conhecimento deverá ser 7,0 (sete vírgula zero).

**3.1.4** São critérios para a avaliação da prova de conhecimento:

Item	Crítérios de avaliação	Pontuação
1	Clareza e propriedade no uso da linguagem e da gramática.	2,0
2	Domínio dos conteúdos, evidenciando a compreensão dos temas abordados nas bibliografias indicadas neste Edital.	2,0
3	Domínio e precisão no uso de conceitos e ferramentas analíticas	2,0
4	Coerência no desenvolvimento e na articulação das ideias, capacidade argumentativa e de síntese	2,0

5	Pertinência e articulação das respostas às questões ou temas da prova	2,0
---	---	-----

### 3.2 Análise do Pré-Projeto de Pesquisa

**3.2.1** A análise do Pré-Projeto de Pesquisa para o Curso de Mestrado tem peso 3,0 (três) e para o Curso de Doutorado tem peso 4,0 (quatro).

**3.2.2** A nota mínima para aprovação de Avaliação do Projeto de Pesquisa deverá ser 7,0 (sete vírgula zero), tanto para candidatos ao Mestrado como ao Doutorado.

**3.2.3** Esta etapa é realizada por Banca Avaliadora sem a presença dos candidatos.

**3.2.4** A análise do Pré-Projeto de Pesquisa será realizada com base nos critérios que se seguem:

Item	Critérios de avaliação	Pontuação
1	Atendimento à estrutura de apresentação do Projeto de Pesquisa recomendada.	1,0
2	Alinhamento temático e justificativa do Projeto de Pesquisa à Área de Concentração, à Linha de Pesquisa selecionada e ao Projeto de Pesquisa vinculado.	1,0
3	Potencial do projeto para agregar conhecimento novo e expandir as fronteiras do conhecimento científico na área da Ciência da Informação.	0,5
4	Impacto científico e social do Projeto de Pesquisa para a área de Ciência da Informação e para a sociedade.	0,5
5	Verificar se o objetivo expressa de forma clara qual é a intenção da pesquisa e delimita qual é o escopo do estudo, além de sua coerência com o problema de pesquisa.	1,0
6	Domínio teórico dos principais autores e dos debates atuais da área relativos à temática do Projeto de Pesquisa.	2,0
7	Pertinência, atualidade e adequação das referências à temática.	1,0
8	Adequação dos procedimentos metodológicos.	2,0
9	Uso do vernáculo, clareza e coerência na redação científica.	1,0

### 3.3 Defesa do Pré-Projeto de Pesquisa (Remota).

**3.3.1** Esta etapa objetiva indagar oralmente o candidato sobre o Projeto e sua disponibilidade para execução da pesquisa.

**3.3.2** A defesa do Projeto de Pesquisa para o Curso de Mestrado tem peso 2,0 (dois), e para o Curso de Doutorado tem peso 2,0 (dois).

**3.3.3** A nota mínima para aprovação na Defesa do Pré-Projeto de Pesquisa deverá ser 7,0 (sete vírgula zero), tanto para candidatos ao Mestrado como ao Doutorado.

**3.3.4** As Defesas serão realizadas online, em plataforma designada pelo Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação (PPGCI-UFPE). O link da plataforma será informado ao candidato por meio do e-mail fornecido no ato da inscrição e divulgado online no sítio do PPGCI. Ao se candidatar à vaga, o candidato assume a responsabilidade pelo seu equipamento e pelo acesso à Internet para a realização da prova. O equipamento aceito para a realização da prova consiste em um computador ou notebook com câmera.

**3.3.5** O candidato deve ser pontual para o processo de Arguição. Em caso de atraso, será mantido o cronograma sem que haja prejuízo para o horário da arguição subsequente. Ainda assim, o candidato deverá entrar em contato com os membros avaliadores, para tal será informado o e-mail dos mesmos.

**3.3.6** A Defesa do Pré-Projeto de Pesquisa será realizada com base nos critérios que se seguem:

Item	Crítérios de avaliação	Pontuação
1	Domínio do tema do Projeto de Pesquisa.	2,0
2	Capacidade de síntese e objetividade na apresentação do Projeto de Pesquisa	1,5
3	Capacidade de comunicação oral: <ul style="list-style-type: none"> <li><input type="checkbox"/> Usa os termos adequadamente;</li> <li><input type="checkbox"/> Conjuga os verbos corretamente;</li> <li><input type="checkbox"/> Evita usar gírias.</li> </ul>	1,0
4	Afinidade e motivação referente ao tema de do Projeto de Pesquisa	1,5
5	Disposição para realizar parte de seus estudos fora do Brasil (apenas aos candidatos ao doutorado)	1,0
6	Continuidade na sua formação acadêmica (apenas aos candidatos ao mestrado)	1,0
7	Qual seu objetivo profissional com a formação de mestrado/doutorado	1,0
8	Tempo para se dedicar aos estudos, com ou sem bolsa de estudo	1,0

### 3.4 Avaliação do Curriculum Vitae

**3.4.1** A avaliação do **Curriculum Vitae** do candidato ao Mestrado terá peso 1,0 (um) na nota final. Será obedecida a seguinte pontuação:

Titulação (Peso 1)	Pontuação Máxima
Especialização na área do Programa (mínimo 360 h)	3
Especialização em outras áreas	2
Disciplinas em cursos de pós-graduação em Ciência da Informação (Totalizar no máximo 10 pontos)	2,5 por disciplina
Experiência Profissional dos últimos 5 anos (Peso 2)	Pontuação Máxima
Monitoria	1 por disciplina

Professor de ensino fundamental	1 por semestre
Professor de ensino médio	1 por semestre
Professor de terceiro grau	1,5 por semestre na área da CI 1,0 por semestre outras áreas
Instrutor de cursos (de no mínimo de 20 h)	0,5 por curso
Atuação profissional em organizações públicas ou privadas	1 p/ano de trabalho (até 5 anos)
Estágios, Mínimo 120 Horas	1 por ano
<b>(Totalizar no máximo 10 pontos)</b>	
<b>Atividades de Pesquisa (Peso 2)</b>	<b>Pontuação Máxima</b>
Bolsa de Iniciação Científica ou similar	2 por ano
Bolsa de aperfeiçoamento ou similar	1 por ano
Outras atividades relevantes (orientação de estágios e monografias)	0,5 por orientação
Participação em projeto de pesquisa aprovado por instâncias pertinentes	2 por ano
<b>(Totalizar no máximo 10 pontos)</b>	
<b>Produção Bibliográfica dos últimos 5 anos (peso 3)</b>	<b>Pontuação Máxima</b>
Apresentação de trabalhos/resumos em congressos locais/regionais	1,0 por apresentação
Apresentação de trabalhos/resumos em congressos nacionais	1,0 por trabalho
Apresentação de trabalhos/resumos em congressos internacionais	1,0 por trabalho
Publicação de trabalhos completos em anais de congresso nacional	2,0 por trabalho
Publicação de trabalhos completos em anais de congresso internacional	3,0 por trabalho
Publicação de resumos em anais de congresso nacional	1,0 por trabalho
Publicação de resumos em anais de congresso internacional	1,5 por trabalho
Publicação em revista nacional/internacional com Qualis A1 – A4	5,0 por artigo na área CI 3,00 por artigo outras áreas
Publicação em revista nacional/internacional com Qualis B1 ou B2	3,0 por artigo na área CI 2,0 por artigo outras áreas
Publicação em revista nacional/internacional com Qualis B3 e inferiores	1,5 por artigo em qualquer área
Publicação em revista nacional/internacional sem Qualis	1,0 por artigo
Publicação de livro (como autor)	3,0 por livro
Publicação de livro (como organizador)	1,0 por livro
Publicação de capítulos de livros	2,0 por capítulo
Outras atividades pertinentes (ex.: prêmios científicos, láurea acadêmica, etc.)	1,0 por prêmio
<b>(Totalizar no máximo 10 pontos)</b>	
<b>Atividades de Extensão (Peso 2)</b>	<b>Pontuação Máxima</b>
Participação em eventos acadêmicos como ouvinte	0,5 pontos por participação
Participação em cursos de curta duração (min. 12 h)	1 ponto por participação
Participação em cursos de média duração (min. 40 h)	2 pontos por participação
Palestrante em eventos científicos e de extensão	3 pontos por participação
Participação em Bancas Examinadoras de conclusão de curso	1,5 pontos por participação
Comissão organizadora de eventos científicos e/ou de extensão	2 pontos por participação
Participação em projeto registrado de extensão como aluno	0,5 pontos por participação
<b>(Totalizar no máximo 10 pontos)</b>	

**3.4.2** A avaliação do currículo do candidato ao Doutorado terá peso 2,0 (dois) na nota final e se restringirá à produção bibliográfica. Será obedecida a seguinte pontuação:

<b>Produção Bibliográfica</b>	<b>Pontuação Máxima</b>
Publicação de trabalhos completos em anais de evento científico internacional	1,5 por trabalho
Publicação de trabalhos completos em anais de evento científico nacional	1,0 por trabalho
Publicação de trabalhos completos em anais de evento científico regional ou local	0,2 por trabalho
Publicação de resumos em anais de congresso nacional ou internacional	0,5 por trabalho
Publicação em revista nacional/internacional com Qualis A1 – A4	4,0 por artigo na área da CI 2,0 por artigo outras áreas
Publicação em revista nacional/internacional com Qualis B1 ou B2	3,0 por artigo na área da CI 1,5 por artigo outras áreas
Publicação em revista nacional/internacional com Qualis B3 e inferiores	1,0 por artigo na área da CI 0,5 por artigo outras áreas
Publicação de livro (como autor)	2,0 por livro
Publicação de livro (como organizador)	1,5 por livro
Publicação de capítulos de livros	1,0 por capítulo
Outras atividades pertinentes (ex.: prêmios científicos, láurea acadêmica, etc.)	1,0 por item
<b>(Totalizar no máximo 10 pontos)</b>	

**3.4.3** A nota final da avaliação do currículo será calculada de acordo com os seguintes procedimentos: Para o mestrado somam-se os pontos de cada grupo e multiplica-se pelo peso correspondente; o resultado de cada grupo é somado e dividido por 10 (dez). Para o doutorado a nota final será a mesma obtida no total, onde o máximo é 10 pontos, da produção bibliográfica comprovada.

### **3.5 Prova de idiomas (Presencial)**

**3.5.1** A Prova de Idioma, terá peso 1,0 (um) para o mestrado, e peso 2,0 (dois) para o doutorado tem por objetivo avaliar a capacidade de leitura, compreensão e interpretação de textos em língua estrangeira. Esta prova será realizada de modo presencial nas dependências do departamento de Ciência da Informação da UFPE, localizado no Centro de Artes e Comunicação da mesma Universidade.

**3.5.2** Os candidatos de Mestrado e Doutorado deverão realizar uma prova de língua inglesa.

**3.5.3** Durante a realização da prova de língua estrangeira, será permitida a consulta ao dicionário impresso e será vedada a utilização de quaisquer aparelhos de comunicação.

**3.5.4** A prova de língua estrangeira será composta por 08 (oito) questões objetivas de igual peso para o resultado da avaliação final.

**3.5.5** O candidato que possuir um certificado válido das proficiências IELTS, TOELF e Cambridge, pode solicitar, no momento da inscrição, a utilização do conceito obtido em tais certificados. A equivalência entre as notas obtidas na certificação e na atribuição de nota neste processo seletivo está presente no Apêndice VIII deste edital. A solicitação deverá ser feita no ato da inscrição deste processo seletivo, e deve ser anexada a comprovação oficial contendo a nota obtida na proficiência.

### **3.6 Aferição da condição de candidatos autodeclarados negros (pretos e pardos)**

**3.6.1** Após o processo de seleção, as pessoas autodeclaradas negras (pretos e pardos), passarão obrigatoriamente pela Comissão de Heteroidentificação da UFPE utilizando exclusivamente o critério fenotípico para a aferição da condição declarada pelo candidato.

**3.6.2** O tipo de material a ser fornecido, bem como o endereço a ser disponibilizado pelos candidatos autodeclarados negros (pretos e pardos) para avaliação da veracidade da autodeclaração será de responsabilidade da Comissão de Heteroidentificação da UFPE

## **4 – DO RESULTADO**

**4.1** O resultado do Processo Seletivo será expresso pela média ponderada das notas atribuídas a cada uma das etapas, relacionando os candidatos aprovados e classificados, em ordem decrescente, e obedecido o número de vagas fixado neste Edital.

**4.2** Havendo desistência de candidato aprovado e classificado até a data de encerramento da matrícula será convocado o próximo candidato aprovado, de acordo com a ordem de classificação.

**4.3** Eventuais empates serão resolvidos, sucessivamente: I - em primeiro, pela maior nota, na Avaliação do Projeto de Pesquisa; II - em segundo, na Arguição sobre o Projeto de Pesquisa; III – em terceiro nota da prova de conhecimento (apenas mestrado), IV em quarto a Avaliação do *Curriculum Vitae*; IV - persistindo o empate, será usada como critério de desempate a data de nascimento do candidato, tendo prioridade o de maior idade.

**4.4** A divulgação do resultado final ocorrerá em publicação no:

Boletim Oficial da UFPE <http://www.ufpe.br/progepe>

Site do PPGCI/UFPE <http://www.ufpe.br/ppgci>

Site da PROPESQ <http://www.ufpe.br/propesq/editaisppgs>

## **5 – DOS RECURSOS**

**5.1** Caberá recurso dos resultados de cada uma das etapas do processo seletivo, de nulidade ou de recontagem, devidamente fundamentado, conforme os prazos recursais indicados no cronograma. Para a redação do recurso, o candidato deve orientar-se pelas instruções do *Template – Recursos* (APÊNDICE IX) disponível na *homepage* do PPGCI.

**5.2** Serão aceitos recursos apresentados a partir da divulgação do resultado de cada etapa de avaliação – conforme Cronograma. Recursos enviados fora deste prazo serão desconsiderados.

**5.3** Será garantido aos candidatos vistas dos espelhos das provas e avaliações individuais.

**5.4** Na hipótese de o recurso não ser decidido antes da etapa subsequente, fica assegurado ao recorrente dela participar.

**5.5** Os recursos devem ser enviados exclusivamente ao endereço eletrônico do Processo Seletivo ([seleção.ppgci@ufpe.br](mailto:seleção.ppgci@ufpe.br)), por meio do mesmo endereço eletrônico utilizado pelo candidato no ato da inscrição.

## **6 DISPOSIÇÕES GERAIS**

**6.1** Informações: [selecao.ppgci@ufpe.br](mailto:selecao.ppgci@ufpe.br)

WhatsApp: (81) 2126.7728

**6.1.1** Os candidatos somente terão acesso ao local das provas portando documento de identificação contendo fotografia, sendo desclassificados do concurso os que faltarem a quaisquer das Etapas ou não obedecerem aos horários estabelecidos

**6.1.2** As provas serão públicas, vedando-se, quando da realização Etapa 3 (Defesa do Pré-projeto), a presença dos candidatos que a ela ainda não tenham se submetido.

**6.1.3** Será garantida a não identificação dos candidatos nas provas de conhecimento e de idioma.

**6.1.4** As notas atribuídas aos candidatos, nas diversas etapas do Processo Seletivo, serão fundamentadas por cada membro da Comissão de Seleção e Admissão.

**6.1.5** A realização da inscrição implica em irrestrita submissão do candidato ao presente edital.

**6.2** Este edital é publicado no:

Boletim Oficial da UFPE <http://www.ufpe.br/progepe>

Site do PPGCI/UFPE <http://www.ufpe.br/ppgci>

**6.3** Os casos omissos serão decididos pela Comissão de Seleção.

Recife, 30 de agosto de 2022

Prof. Célio Andrade de Santana Júnior  
Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da UFPE

## APÊNDICE I

### SUGESTÃO DE BIBLIOGRAFIA PARA A PROVA DE CONHECIMENTO

- BRIET, S. O que é a documentação. Brasília: Briquet de Lemos/Livros, 2016.
- AZEVEDO NETTO. (Org.). Informação, Patrimônio e Memória. Brasília: Editora UNB, 2017.
- ARAÚJO, C.A.A. O que é Ciência da Informação. Belo Horizonte : KMA, 2018.

## APÊNDICE II

AUTODECLARAÇÃO PARA CANDIDATOS(AS) A VAGAS DE AÇÕES AFIRMATIVAS (em conformidade com RESOLUÇÃO Nº 17/2021 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão/UFPE).

Eu, \_\_\_\_\_ [inserir seu nome] RG \_\_\_\_\_ [inserir o número se for brasileiro] Passaporte número \_\_\_\_\_ [inserir o número se for estrangeiro], CPF \_\_\_\_\_ [inserir o número de for brasileiro], declaro, para fim específico de atender ao Edital Nº \_\_\_\_/20.\_\_\_\_ do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal de Pernambuco, que opto por concorrer às vagas de ações afirmativas. Para tal, afirmo que estou apto e me autodeclaro \_\_\_\_\_ [especificar uma das opções descritas na Resolução nº 17/2021 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão/UFPE sobre Ações Afirmativas - pessoa negra (preta ou parda), quilombola, cigana, indígena, trans (transexual, transgênero e travesti), com deficiência].

Estou ciente de que, se for detectada falsidade desta declaração, estarei sujeito às penalidades legais, inclusive àquela descrita na Portaria Normativa do Ministério da Educação (MEC) no 18 de 11 de outubro de 2012, em seu artigo 9º, que dispõe sobre implementação das reservas de vagas em Instituições Federais de Ensino de que tratam a Lei no 12.711, de 29 de agosto de 2012 e o Decreto no 7.824, de 11 de outubro de 2012. Transcreve-se “a prestação de informação falsa pelo estudante, apurada posteriormente à matrícula, em procedimento que lhe assegure o contraditório e a ampla defesa, ensejará o cancelamento de sua matrícula na Instituição Federal de Ensino, sem prejuízo das sanções penais”.

Local e Data: \_\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Assinatura: \_\_\_\_\_

## APÊNDICE III

### ORIENTAÇÕES PARA EMISSÃO DE GUIA DE RECOLHIMENTO DA UNIÃO (GRU) PARA PAGAMENTO DA TAXA DE INSCRIÇÃO

1 - Acessar o endereço: [http://consulta.tesouro.fazenda.gov.br/gru\\_novosite/gru\\_simples.asp](http://consulta.tesouro.fazenda.gov.br/gru_novosite/gru_simples.asp)

2 - Preencher os campos:

- Unidade Gestora (UG) código: 153098
- Gestão: 15233-Universidade Federal de Pernambuco
- Nome da Unidade: Pró-Reitoria de Pós-Graduação
- Código de Recolhimento: 28832-2 (Serviços Educacionais)

3 - Clicar em avançar.

- Número de referência: 15309830330055
- Valor Total: R\$50,00

4 - Preencher os demais campos obrigatórios e selecionar a opção de geração desejada.

5 - Clicar em Emitir GRU

6 – Realizar o pagamento no Banco do Brasil.

APÊNDICE IV

**REQUERIMENTO DE ISENÇÃO DA TAXA DE INSCRIÇÃO**

<p>Os candidatos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Inscritos no Cadastro Único para os Programas Sociais do Governo Federal e membro de família de baixa renda poderá solicitar dispensa do pagamento da Taxa de Inscrição, nos termos do Decreto nº 6.135/2007.</li> <li>• Estudante regularmente matriculado concluinte de curso de graduação ou de mestrado da UFPE, nos termos da Resolução nº 3/2016 do Conselho de Administração da UFPE.;</li> <li>• Servidor ativo e inativo (UFPE) e professor substituto da UFPE t nos termos da Resolução nº 3/2016 do Conselho de Administração da UFPE.</li> </ul>		
Nome completo:		
Data de Nascimento: ____/____/____	Sexo: ( ) F ( ) M	CPF:
RG:	Sigla do Órgão Emissor:	Data de Emissão: __/__/__
NIS*:	Nome da mãe:	
Endereço:	Bairro:	
Cidade:	CEP:	UF:
Telefone:	E-mail:	

\* NIS – Número de Identificação Social (Cadastro Único).

Solicito a isenção da taxa de inscrição no referido Processo Seletivo e declaro que ( ) sou membro de família de baixa renda, nos termos do Decreto nº 6.135/2007, ( ) Estudante regularmente matriculado concluinte de curso de graduação ou de mestrado, ( ) Servidor ativo ou inativo (técnico-administrativo e docente), ( ) Professor substituto da UFPE nos termos da Resolução nº 3/2016 do Conselho de Administração da UFPE. Declaro também, sob as penas da Lei, a veracidade das informações aqui prestadas e que estou ciente e de acordo com todas as exigências especificadas no Edital, notadamente aquelas que versam acerca das condições de isenção da taxa de inscrição.

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_.

\_\_\_\_\_  
Assinatura do candidato

## APENDICE V

### PROJETOS DE PESQUISA DESENVOLVIDOS NO PPGCI

#### O PERFIL DA INTERNACIONALIZAÇÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO BRASILEIRA

Pretende-se traçar o perfil da internacionalização das Pós-Graduações em Ciência da Informação brasileiras, (conceitos 5 e 6 na Capes) no período de 2017-2024. Para tanto se faz necessário: identificar as principais evidências da internacionalização, para aperfeiçoar os meios de tornar visíveis os resultados desse intercâmbio que merecem ser avaliados; caracterizar as evidências da internacionalização, para aperfeiçoar os meios de tornar visíveis os resultados desse intercâmbio que merecem ser avaliados; analisar os modelos e estratégias de internacionalização, constantes nos documentos normatizadores, que estão sendo utilizados nos Programas de Pós-Graduação em Ciência da Informação brasileira; identificar os docentes e sua produção científica nos dois últimos quadriênios de 2017-2024; identificar os autores, instituições a que estão vinculados, títulos dos periódicos em que publicam, temas tratados nos artigos que irão compor o objeto de estudo; analisar as referências utilizadas nos referidos artigos publicados; traçar um perfil da internacionalização da Ciência da Informação brasileira, observando as influências teóricas na área. A partir dos resultados obtidos, será possível identificar as formas e mecanismos utilizados para a internacionalização da pesquisa na área de Ciência da Informação brasileira. Além de proporcionar o autoconhecimento no que diz respeito a internacionalização, que possibilitará obter uma visão panorâmica e transversal da produção científica identificando a rede de colaborações existente entre os países que farão parte do universo empírico da pesquisa.

**Linha de Pesquisa** – Linha 02 (Comunicação e Visualização da Memória)

**Vagas** – 01 para Mestrado e 01 para Doutorado

**Observações:**

#### AVALIAÇÃO DA INDEXAÇÃO AUTOMÁTICA DE PUBLICAÇÕES TÉCNICO-CIENTÍFICAS

No contexto do crescimento dos acervos de documentos digitais, e da necessidade de inclusão em lote de centenas ou milhares de documentos digitais no catálogo de bibliotecas e em repositórios institucionais, tem ganhado cada vez mais adesão a aplicação de sistema de indexação automática, ou seja, o uso da indexação automática pelo profissional da informação na catalogação de assunto. Uma questão importante que antecede a aplicação da indexação automática nas unidades de informação, é a avaliação da indexação automática quanto à qualidade na indexação, visando a tomada de decisão quanto ao uso operacional ou necessidade de aprimoramento de sistema de indexação automática. Diante disso, o objetivo do projeto de pesquisa é propor um método de avaliação envolvendo procedimentos operacionais para avaliação direta da indexação automática de sistemas de indexação automática aplicados a publicações técnico-científicas. Quanto aos objetivos, a pesquisa tem caráter exploratório, e

quanto aos métodos a pesquisa tem caráter bibliográfico e experimental. O principal resultado do presente projeto é a proposição e aplicação de método de avaliação de sistema de indexação automática aplicado a publicações técnico-científicas, possibilitando a aplicação desse método proposto na seleção, configuração e melhor uso desse tipo de sistema na prática da atividade de indexação em bibliotecas universitárias.

**Linha de Pesquisa** – Linha 02 (Comunicação e Visualização da Memória)

**Vagas** – 01 para Mestrado e 00 para Doutorado

**Observações:** Não há vagas previstas para doutorado neste projeto

### **PRODUÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA SOBRE A MATA ATLÂNTICA: REFLEXÕES E PROPOSIÇÕES**

Busca desenvolver estudos exploratórios sobre a produção científica nacional relativa à Mata Atlântica, com ênfase nos estudos relacionados ao desmatamento e ações de reflorestamento. A respeito das patentes, versa sobre o patrimônio genético nacional e a proteção aos saberes tradicionais e respectivos cuidados de combate a biopirataria.

**Linha de Pesquisa** – Linha 02 (Comunicação e Visualização da Memória)

**Vagas** – 01 para Mestrado e 01 para Doutorado

**Observações:**

### **ESTUDO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DE PESQUISADORES BRASILEIROS DAS ÁREAS DA HUMANIDADE A PARTIR DAS ANÁLISES BIBLIOMÉTRICAS DE ARTIGOS, LIVROS E PROJETOS (2016 A 2017)**

Busca desenvolver metodologias de análise da produção científica da área das humanidades no Brasil, para tal será constituída uma base de dados da produção científica da área das humanidades no Brasil (2006 a 2017). Em seguida serão identificadas as ferramentas bibliométricas mais apropriados para lidar com a produção técnica e bibliográfica das Humanidades. Em seguida serão produzidos indicadores tanto do conjunto como para cada área das humanidades a partir de dados extraídos da Plataforma Lattes. Por fim serão propostas metodologias que vislumbrem as particularidades da produção científica das humanidades.

**Linha de Pesquisa** – Linha 02 (Comunicação e Visualização da Memória)

**Vagas** – 01 para Mestrado e 01 para Doutorado

**Observações:**

### **CONFIGURAÇÕES GENEALÓGICAS NA PRODUÇÃO CIENTÍFICAS**

Estudo sobre configurações genealógicas na produção científica, com o objetivo de apresentar o conjunto de relações e de estruturas genealógicas intelectuais representado na produção científica periódica dos bolsistas de produtividade (PQ) do CNPq em Ciência da Informação (CI) no Brasil, destacando os teóricos seminais e fundantes dessa produção, a partir das referências por eles citadas. Pretende identificar e analisar a produção dos pesquisadores publicada nas revistas científicas indexadas na Plataforma Lattes e na Base Referencial de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação (Brapci), para reconhecer os seus ascendentes

teóricos seminais, destacando, a partir de um mapeamento dessa produção e de seus fundamentos teóricos identificados em citações referenciadas, as principais influências sobre esses pesquisadores PQ, em análise diacrônica. Pretende utilizar a Base de Pesquisadores em CI do CNPq (BPPQ), construída para abrigar os dados estruturados da produção científica publicada pelos Bolsistas de Produtividade em Ciência da Informação, idealizada no ano de 2014 para a realização de proposta anterior e em vigência. Com a percepção e registro das relações parentais e das expressões de saber diferenciadas a partir de ramos teóricos identificados em análise diacrônica e de conjuntura, pretende apontar as identidades entre autores pesquisadores e seus referenciais, tanto em relação ao conteúdo tratado, quanto aos modos e contextos de realização da pesquisa. Para analisar numa visão diacrônica as correlações entre os pesquisadores e os autores seminais que os fundamentam, prevê a construção de grafos representativos dessa evolução, identificando os autores por eles referenciados com destaque, durante o período de sua produção. Com a análise da evolução dos antecedentes teóricos dos pesquisadores, procura construir uma estrutura multidimensional que os represente, com a proposta de validar a Base BPPQ, para o cumprimento da proposta.

**Palavras-chave:** Genealogia intelectual. Bolsistas de produtividade em pesquisa do CNPq. Ciência da Informação. Produção científica. Base de dados.

**Linha de Pesquisa** – Linha 01 (Memória da Informação Científica e Tecnológica)

**Vagas** – 00 para Mestrado e 01 para Doutorado

**Observações:** Não há vagas previstas para mestrado neste projeto

## A ECOLOGIA DA INFORMAÇÃO DAS MÁQUINAS

Objetiva-se investigar o papel de agentes não humanos em processos info-comunicacionais hodiernos. Considerando que mais da metade da informação produzida é consumida, atualmente, por algum tipo de software, compreende-se que existe a necessidade de investigar relação tripartite Sociedade-Informação-Tecnologia sob uma ótica da capacidade algorítmica de influenciar e manipular indivíduos, suggestionando-os a agir sob determinados interesses. Aqui serão abarcados projetos que tratem de questões como: (i) como os algoritmos interferem em seu acesso a informação, (ii) *Shadow Ban*, (iii) Desinformação em Redes Sociais, (iv) relacionamento entre Máquinas Sociais e seres humanos, (v) agentes de software autônomos (carros autônomos, armas autônomas-LAWS), (vi) Manifesto Cluetrain e os novos negócios existentes na Internet, (vii) A economia dos algoritmos, ou, qualquer outro tema que envolva a tríade Sociedade-Informação-Tecnologia em ambientes de web 3.0.

**Linha de Pesquisa** – Linha 02 (Comunicação e Visualização da Memória)

**Vagas** – 01 para Mestrado e 01 para Doutorado

**Observações:**

## O PAPEL DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO

Objetiva-se investigar o papel dos agentes inteligentes de software no contexto informacional da web 3.0 e 4.0. A inteligência artificial (IA) tem assumido um protagonismo cada vez maior na concepção de novos produtos e serviços de informação, e tal realidade tem suscitado debates na relação homem-máquina, do ponto de vista informacional e hoje já é possível encontrar máquinas que automatizam trabalhos especializados como nas áreas de direito e medicina. Considerando tal realizado este projeto tem por objetivo investigar o papel de tais IAs na sociedade contemporânea e como a utilização desta vem transformando o modo de vida da humanidade. Aqui serão abarcados projetos que tratem de questões como: (i) Novos produtos e serviços de informação baseado em IAs, (ii) Ética e IA, (iii) Viés Algorítmico em produtos e serviços de informação, (iv) Responsabilização Algorítmica, (v) Ressureição Digital, (vi) Transhumanismo e IA, ou, qualquer outro tema que envolva a tríade Sociedade-Informação-Tecnologia ligados a Inteligência Artificial.

**Linha de Pesquisa** – Linha 02 (Comunicação e Visualização da Memória)

**Vagas** – 01 para Mestrado e 01 para Doutorado

**Observações:**

### **MODELOS, PADRÕES E TECNOLOGIAS PARA CURADORIA DIGITAL: ASPECTOS TEÓRICOS E PRÁTICOS**

Esta pesquisa tem como objetivo geral desenvolver estudos teóricos e práticos sobre modelos, padrões e tecnologias para curadoria digital, de forma a garantir acesso a longo prazo, uso e reuso de objetos digitais. O que também acaba por envolver questões gerenciais, políticas, éticas, organizacionais e legais relacionadas à curadoria digital e sua prática. Essa pesquisa se faz relevante devido ao crescimento exponencial da quantidade de dados, documentos e informações em meio digital que estão sujeitos à obsolescência tecnológica, à fragilidade das mídias digitais e à falta de acessibilidade e/ou possibilidade de uso e reuso a longo prazo. Ao mesmo tempo que área de Ciência da Informação ainda carece de modelos mais concretos para aplicação da Curadoria Digital na prática, assim como de recursos humanos qualificados para trabalhar com os processos nela envolvidos, de forma a garantir objetos digitais autênticos, íntegros, confiáveis, compreensíveis e facilmente acessíveis, agora e no futuro. Espera-se como contribuição científica avançar nos estudos teóricos sobre curadoria digital e propor o detalhamento de processos e atividades para implementação da curadoria digital. Como contribuição social promover o desenvolvimento de projetos práticos de curadoria digital em instituições, empresas e organizações, de forma a contribuir com o acesso, uso e reuso a longo prazo de dados, documentos e acervos relevantes para a sociedade, além de promover a capacitação de recursos humanos para atuar em curadoria. Como contribuição tecnológica, espera-se indicar padrões e ferramentas que possam contribuir com a prática da curadoria digital e/ou especificar requisitos para o desenvolvimento/adoção deles..

**Linha de Pesquisa** – Linha 02 (Comunicação e Visualização da Memória)

**Vagas** – 01 para Mestrado e 01 para Doutorado

**Observações:**

## IDENTIFICAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE CONCEITOS FRONTEIRIÇOS: DESAFIOS PARA A REPRESENTAÇÃO DO CONHECIMENTO

Este projeto possui como tema a organização e representação do conhecimento e, de forma mais específica, as questões éticas que envolvem esse tema. Dessa maneira, por meio de uma pesquisa exploratória e documental, busca-se propor um estudo terminológico para compreender a classificação de termos considerados fronteira em relação à questão de gênero, utilizando do domínio da homossexualidade 35 termos considerados fronteira em relação à questão de gênero. Os principais resultados esperados poderão relacionar-se aos estudos terminológicos para compreensão de domínios específicos.

**Linha de Pesquisa** – Linha 01 (Memória da Informação Científica e Tecnológica)

**Vagas** – 02 para Mestrado e 02 para Doutorado

**Observações:**

## MEMORIA DO FOMENTO À CIÊNCIA EM PERNAMBUCO

As organizações de ensino, pesquisa e inovação responsáveis pela produção científica e pelo desenvolvimento social regional constituem um sistema de notoriedade e de relevância, porém seu rizoma, funcionalidade, profundidade e abrangência social ainda não foram explicados de forma satisfatória. Todos os dados quantitativos e / ou qualitativos que expressam em séries históricas a evolução da promoção da ciência e tecnologia em Pernambuco, e os escassos dados obtidos ainda não permitem uma imersão de qualidade na evolução de sua memória. Nesse sentido, este projeto visa contribuir para a ampliação do conhecimento disponível sobre a promoção da ciência e tecnologia no Estado, destacando a importância da memória institucional e científica pernambucana.

**Linha de Pesquisa** – Linha 01 (Memória da Informação Científica e Tecnológica)

**Vagas** – 01 para Mestrado e 00 para Doutorado

**Observações:** Não há vagas previstas para doutorado neste projeto

## PRESERVAÇÃO DIGITAL E ANÁLISE DE RISCO EM REPOSITÓRIOS INSTITUCIONAIS

O projeto se propõe a desenvolver uma pesquisa de âmbito nacional com vistas à construção de um mapa-diagnóstico das práticas laborativas de preservação digital nos Repositórios Institucionais desenvolvidos por instituições públicas de Ensino e Pesquisa. Estudar o estado da arte da preservação de repositórios estratégicos de conhecimento produzidos nativamente ou convertidos para meio digital gerenciados por universidades e centros de pesquisa brasileiros. Interessa buscar as estratégias de preservação que vem sendo utilizadas para garantir o acesso de longo termo a estes acervos.

**Linha de Pesquisa** – Linha 01 (Memória da Informação Científica e Tecnológica)

**Vagas** – 01 para Mestrado e 00 para Doutorado

**Observações:** Não há vagas previstas para doutorado neste projeto

## INOVAÇÃO INCLUSIVA: PROJETANDO RECURSOS DE INFORMAÇÃO NO COMÉRCIO INFORMAL DE TAPIOCA

De um modo geral, os pesquisadores se referem à inovação inclusiva direcionada às pessoas com potencial para inovação, mas que não têm acesso aos benefícios econômico, do bem-estar social e não têm acesso ao mercado formal de trabalho. Assim, esta pesquisa aprimora as capacidades de inovação inclusiva nas pessoas que atuam no comércio informacional de produção e venda da tapioca por meio do acesso e uso dos recursos de informação, observando os princípios de inclusão. Especificamente, identifica os recursos informacionais adotados pelas pessoas que atuam no comércio informal de produção e venda de tapioca, alimento típico da culinária regional e local da Região Nordeste. Este estudo é potencialmente significativo, pois aponta para a necessidade potencializar a prática de busca, fornecimento, disseminação e uso de informações no ambiente de trabalho informal de produção e venda de tapiocas e, onde cabível, propor melhorias relativas à qualidade e à abrangência informacional para criação e o desenvolvimento de soluções tecnológicas e inovadoras inclusivas.

**Linha de Pesquisa** – Linha 02 (Comunicação e Visualização da Memória)

**Vagas** – 01 para Mestrado e 01 para Doutorado

**Observações:**

## DESINFORMAÇÃO E MISINFORMATION: DESAFIOS PARA A GESTÃO DA INFORMAÇÃO

Mais e melhores informações costumam ser vistas como condição para melhores práticas de gestão e decisões, entre outros motivos. No entanto, embora simples, essas premissas são problemáticas. Uma das razões para isso é que embora a Internet possua diversos mecanismos de comunicação, muitos deles compartilham informações falsas, imprecisas, manipuladas e enganosas (SOE, 2017). Esta pesquisa aborda os fenômenos de desinformação, misinformation e a circulação de notícias falsas, além da pós-verdade, que reinam nas redes digitais e nos sistemas de informação contemporâneos. Salienta a competência crítica em informação como recurso para resistir à desinformação e à pós-verdade, na perspectiva de promover um cidadão capaz de selecionar criticamente as informações que são importantes para ele e para os outros. O objetivo é investigar o impacto da desinformação na sociedade e nas organizações e no que concerne às contribuições da competência crítica midiática e informacional para combater informações falsas e ajudar os usuários a navegar no ambiente da mídia digital.

**Linha de Pesquisa** – Linha 02 (Comunicação e Visualização da Memória)

**Vagas** – 01 para Mestrado e 01 para Doutorado

**Observações:**

## MINORIAS, PRÁTICAS SOCIOCULTURAIS E COLEÇÕES BIBLIOGRÁFICAS PELA VIA DA NEODOCUMENTAÇÃO

Tem como objetivo reconstruir a linhagem bibliográfica e documental das coleções sobre minorias sociais e suas representações socioculturais presentes nas unidades de informação, por via do campo da Neodocumentação. As principais contribuições da pesquisa são: a) o mapeamento das tendências temáticas, seus desdobramentos e suas características, dos registros em relação às unidades de informação e aos referenciais teóricos sobre grupos sociais minoritários, sob a perspectiva neodocumental; e b) a visibilidade às fontes e coleções que tratam das temáticas para a comunidade, com vistas a viabilizar futuras pesquisas, fomentar discussões, promover acesso e rememorar a história de formação bibliográfica e patrimonial existente em Pernambuco. A relevância do projeto se ampara na possibilidade de organização dos registros bibliográficos presentes nas unidades de informação para fins da reconstrução da memória científica acumulada, direta ou indiretamente, bem como os propósitos deliberados (ou não) no processo e formação e desenvolvimento de coleções.

**Linha de Pesquisa** – Linha 01 (Memória da Informação Científica e Tecnológica)

**Vagas** – 02 para Mestrado e 01 para Doutorado

**Observações:**

### ESTUDOS BAKHTINIANOS DA LINGUAGEM APLICADOS NA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

O projeto tem como objetivo compreender os aspectos epistemológicos que arquitetam o paradigma social da Ciência da Informação estabelecendo relações com a filosofia da linguagem desenvolvida pelo Círculo de Bakhtin, discutindo-a como uma ciência que tem a alteridade e o dialogismo como fundamento epistêmico, em que os pressupostos teóricos dos Estudos Bakhtinianos possam colaborar para o alargamento das concepções e ações de coleta, tratamento, organização, disseminação e uso da informação..

**Linha de Pesquisa** – Linha 01 (Memória da Informação Científica e Tecnológica)

**Vagas** – 01 para Mestrado e 02 para Doutorado

**Observações:**

### OTLETCI: OBSERVATÓRIO TEMÁTICO E LABORATÓRIO – ENSINO, TECNOLOGIA, CIÊNCIA E INFORMAÇÃO

O projeto que versa sobre a implementação, operação e manutenção do Observatório OtletCI no contexto do projeto institucional "Coordenação de Articulação e Promoção de Parcerias Estratégicas, na Universidade Federal de Pernambuco. Tem como objetivo central desenvolver, por meio da incorporação e operação de uma estrutura informacional de alto desempenho, estudos prospectivos, serviços e produtos informacionais sob demanda em áreas de setores de pesquisa emergentes ou promissores. Fundamenta-se nos modelos de observatórios de ciência e tecnologia existentes à luz da importância dos produtos e demais resultados para a formulação e manutenção de programas e políticas governamentais. Apresenta a infraestrutura presente no Observatório OtletCI no que concerne aos recursos humanos e materiais existentes, à estrutura física e operacional instalada e, também, à capacidade de formação técnico-científica estabelecida na Universidade Federal de Pernambuco. Do ponto de vista metodológico, a proposta se ampara nos estudos métricos avançados por meio de técnicas bibliográficas e

documentais para coleta, organização, validação e visualização de dados e informações para a formulação de indicadores. Como principais resultados esperados, têm-se: a) desenvolvimento e aprimoramento de metodologias e instrumentos para a produção de diagnósticos, estudos prospectivos das relações entre ciência, tecnologia e sociedade; e b) formação e capacitação de recursos humanos para a pesquisa e estudos de prospecção, formulação e elaboração de problemas e fontes de informação das realidades existentes

**Linha de Pesquisa** – Linha 02 (Comunicação e Visualização da Memória)

**Vagas** – 02 para Mestrado e 01 para Doutorado

**Observações:**

## **INFODEMIA E MEMÓRIA: ESTUDO SOBRE O IMPACTO DA DESINFORMAÇÃO NO PATRIMÔNIO DIGITAL**

Infodemia e memória social são temas já discutidos ao longo da formação das sociedades e na história dos registros do conhecimento. Há tempos somos bombardeados com notícias, dados, rumores, conteúdos científicos, publicados em periódicos, livros, jornais, mídias sociais, de maneira avassaladora. São registros orientados à comunidades específicas e consumidoras da informação disseminada. Esta enxurrada de informação tem sido veiculada com maior sucesso pelas plataformas digitais que estão na internet, ao longo dos últimos 20 anos. Infodemia se reflete nesta enxurrada, um aumento no volume de informações que podem se multiplicar exponencialmente em pouco tempo. Arelado a ela a desordem informacional é um fenômeno que se alastra numa velocidade grande sendo assim ampliado pelas redes sociais digitais. E mapear as propriedades da informação conferindo a ela critérios de qualidade, têm sido desafio de áreas como a Comunicação e Informação. Assim melhor representada pelo século XXI, o contexto da popularização da Internet, e transformação ocorre como um reflexo da democratização de uso de recursos tecnológicos, todavia, acompanhado de questões polêmicas como a democratização, encontrabilidade, ética de informação, com as novas práticas e ações no contexto digital, a manipulação da informação e a conseqüente construção de registros que desencadeiam em memórias derivadas das diversas variantes do conceito de informação, como a desinformação, malinformação e misinformação. Mídias sociais digitais são um novo espaço de disputa para construção de uma memória social e coletiva de grupos. A construção de informação falsa provoca esquecimento, perda da informação, e alteração da compreensão. Diante destas transformações buscamos de forma geral mostrar o impacto da infodemia na modificação das memórias sociais coletivas, do patrimônio cultural digital para gerações vindouras. Como específicos buscamos descrever o fenômeno da infodemia e seus desdobramentos; analisar a transformação dos meios de informação, suas formas e desordem; identificar e categorizar as vulnerabilidades humanas que desencadeiam nas condições de satisfação; mapear o ecossistema da informação falsa que impacta na construção de memórias/patrimônio digital. O método da pesquisa abrange a didática quadripolar com técnicas bibliográfica e exploratória e análise de conteúdo em que serão criadas categorias sobre as condições de satisfação; e as vulnerabilidades em torno da política, economia, educação, saúde e entretenimento; assim como, o apontamento de critérios de integridade informacional necessários à verificação da informação. A partir desta pesquisa propomos mapear o impacto e

o alcance da informação falsa nas construção de memórias e patrimônio digital de grupos sociais específicos.

**Linha de Pesquisa** – Linha 01 (Memória da Informação Científica e Tecnológica)

**Vagas** – 02 para Mestrado e 00 para Doutorado

**Observações:** Não há vagas previstas para doutorado neste projeto

## APENDICE VI

### CURRICULUM VITAE CANDIDATOS AO MESTRADO

Preencher as tabelas de acordo com o componente curricular correspondente. Quando não existir componente, preencher linha após o título da tabela com a indicação *Não aplicável*. Se houver mais de um componente curricular para qualquer seção, adicionar nova linha à tabela correspondente.

Todos os documentos comprobatórios devem ser incluídos em um único documento. Ainda, deve ser atribuído a cada comprovante um identificador numérico único, seguindo uma lógica de enumeração crescente a partir do 1. Assim, o primeiro comprovante no documento único deverá ser explicitamente identificado com o numeral 1, o segundo com o número 2, e assim por diante. Esse identificador será utilizado para sua localização e averiguação. No preenchimento do currículo abaixo, para cada componente curricular listado, deverá ser indicado o identificador correspondente, ou o conjunto de identificadores pertinentes para aquele componente curricular. Ressaltamos que o campo **Pontuação** é de preenchimento exclusivo da comissão avaliadora, não devendo conter informações inseridas por qualquer candidato à seleção.

#### **Titulação (peso 1)**

---

Especialização na área do Programa (mínimo 360 h)		Pontuação
Nome da especialização	Número de identificação do documento	-

Especialização em outras áreas		Pontuação
Nome da especialização	Número de identificação do documento	-

Disciplinas em cursos de pós-graduação em Ciência da Informação			Pontuação
Nome da disciplina	Curso de pós-graduação	Número de identificação do documento	-

#### **Experiência profissional dos últimos 5 anos (peso 1)**

---

Monitoria			Pontuação
Nome da Disciplina	Curso de correspondente (instituição correspondente)	Número de identificação do	-

		documento	
--	--	-----------	--

<b>Professor de ensino fundamental</b>			<b>Pontuação</b>
Nome da Disciplina	Instituição correspondente (número de Semestres)	Número de identificação do documento	-

<b>Professor de ensino médio</b>			<b>Pontuação</b>
Nome da Disciplina	Instituição correspondente (número de Semestres)	Número de identificação do documento	-

<b>Professor de terceiro grau</b>			<b>Pontuação</b>
Nome da disciplina	Curso de correspondente (instituição correspondente) (número de semestres)	Número de identificação do documento	-

<b>Instrutor de cursos (de no mínimo de 20 h)</b>			<b>Pontuação</b>
Nome do curso	Instituição correspondente (se houver)	Número de identificação do documento	-

<b>Atuação profissional em organizações públicas ou privadas</b>			<b>Pontuação</b>
Cargo (Instituição)	(início) dd/mm/aaaa (fim) dd/mm/aaaa	Número de identificação do documento	-

## **Atividade de Pesquisa (Peso 1)**

<b>Estágio voluntário (mínimo 120 horas)</b>			<b>Pontuação</b>
Cargo (Instituição)	(início) dd/mm/aaaa (fim) dd/mm/aaaa	Número de identificação do documento	-

<b>Bolsa de Iniciação Científica ou similar</b>			<b>Pontuação</b>
Projeto (Curso / Instituição)	(início) dd/mm/aaaa (fim) dd/mm/aaaa	Número de identificação do Documento	-

## **Produção Bibliográfica dos últimos 5 anos (peso 4)**

<b>Bolsa de aperfeiçoamento ou similar</b>			<b>Pontuação</b>
Nome (Instituição)	(início) dd/mm/aaaa (fim) dd/mm/aaaa	Número de identificação do documento	-

<b>Outras atividades relevantes (ex.: orientação de estágios e monografias)</b>		<b>Pontuação</b>
Atividade	Número de identificação do documento	-

<b>Apresentação de trabalhos/resumos em congressos locais/regionais</b>		<b>Pontuação</b>
Evento: nome do evento. Local: nome do local (ou online). Título: título do trabalho. Autores: nomes dos autores. Data de apresentação: data da apresentação.	Número de identificação do documento	-

<b>Apresentação de trabalhos/resumos em congressos nacionais</b>		<b>Pontuação</b>
Evento: nome do evento. Local: nome do local (ou online). Título: título do trabalho. Autores: nomes dos autores. Data de apresentação: data da apresentação.	Número de identificação do documento	-

<b>Apresentação de trabalhos/resumos em congressos internacionais</b>		<b>Pontuação</b>
Evento: nome do evento. Local: nome do local (ou online). Título: título do trabalho. Autores: nomes dos autores. Data de apresentação: data da apresentação.	Número de identificação do documento	-

<b>Publicação de trabalhos completos em anais de congresso nacional</b>		<b>Pontuação</b>
Referência no formato ABNT.	Número de identificação do documento	-

<b>Publicação de trabalhos completos em anais de congresso internacional</b>		<b>Pontuação</b>
Referência no formato ABNT.	Número de identificação do documento	-

<b>Publicação de resumos em anais de congresso nacional</b>		<b>Pontuação</b>
Referência no formato ABNT.	Número de identificação do documento	-

<b>Publicação de resumos em anais de congresso internacional</b>		<b>Pontuação</b>
Referência no formato ABNT.	Número de identificação do documento	-

<b>Publicação em revista nacional/internacional com Qualis A1 a A4</b>		<b>Pontuação</b>
Referência no formato ABNT.	Número de identificação do documento	-

<b>Publicação em revista nacional/internacional com Qualis B1 ou B2</b>		<b>Pontuação</b>
Referência no formato ABNT.	Número de identificação do documento	-

<b>Publicação em revista nacional/internacional com Qualis B3 ou inferiores</b>		<b>Pontuação</b>
Referência no formato ABNT.	Número de identificação do documento	-

<b>Publicação em revista nacional/internacional sem Qualis Capes</b>		<b>Pontuação</b>
Referência no formato ABNT.	Número de identificação do	-

	documento	
--	-----------	--

<b>Publicação de livro (como autor)</b>		<b>Pontuação</b>
Referência no formato ABNT.	Número de identificação do documento	-

<b>Publicação de livro (como organizador)</b>		<b>Pontuação</b>
Referência no formato ABNT.	Número de identificação do documento	-

<b>Publicação de capítulos de livros</b>		<b>Pontuação</b>
Referência no formato ABNT.	Número de identificação do documento	-

## **Atividades de Extensão (Peso 2)**

<b>Participação em evento acadêmico como ouvinte</b>		<b>Pontuação</b>
Evento: nome do evento. Local: nome do local (ou online). Data do evento: (início) dd/mm/aaaa – (fim) dd/mm/aaaa.	Número de identificação do documento	-

<b>Participação em cursos de curta duração (min 12h)</b>		<b>Pontuação</b>
Curso: nome do curso. Data do curso: (início) dd/mm/aaaa – (fim) dd/mm/aaaa	Número de identificação do documento	-

<b>Participação em cursos de média duração (min 40h)</b>		<b>Pontuação</b>
Curso: nome do curso. Data do curso: (início) dd/mm/aaaa – (fim) dd/mm/aaaa	Número de identificação do documento	-

<b>Participação em Bancas Examinadoras de conclusão de curso</b>		<b>Pontuação</b>
Curso: nome do curso. Instituição: Nome da Instituição Data da banca: dd/mm/aaaa Trabalho: Título do Trabalho	Número de identificação do documento	-

<b>Participação em projeto registrado de extensão como aluno</b>		<b>Pontuação</b>
Projeto: Nome do Projeto	Número de identificação do documento	-

## APENDICE VII

### CURRICULUM VITAE CANDIDATOS AO DOUTORADO

Preencher as tabelas de acordo com o componente curricular correspondente. Quando não existir componente, preencher linha após o título da tabela com a indicação Não aplicável. Se houver mais de um componente curricular para qualquer seção, adicionar nova linha à tabela correspondente.

Todos os documentos comprobatórios devem ser incluídos em um único documento. Ainda, deve ser atribuído a cada comprovante um identificador numérico único, seguindo uma lógica de enumeração crescente a partir do 1. Assim, o primeiro comprovante no documento único deverá ser explicitamente identificado com o numeral 1, o segundo com o número 2, e assim por diante. Esse identificador será utilizado para sua localização e averiguação. No preenchimento do currículo abaixo, para cada componente curricular listado, deverá ser indicado o identificador correspondente, ou o conjunto de identificadores pertinentes para aquele componente curricular. Ressaltamos que o campo **Pontuação** é de preenchimento exclusivo da comissão avaliadora, não devendo conter informações inseridas por qualquer candidato à seleção.

#### **Produção Bibliográfica (peso 2)**

---

<b>Publicação de trabalhos completos em anais de evento científico internacional</b>		<b>Pontuação</b>
Referência no formato ABNT.	Número de identificação do documento	-

<b>Publicação de trabalhos completos em anais de evento científico nacional</b>		<b>Pontuação</b>
Referência no formato ABNT.	Número de identificação do documento	-

<b>Publicação de trabalhos completos em anais de evento científico regional ou local</b>		<b>Pontuação</b>
Referência no formato ABNT.	Número de identificação do documento	-

<b>Publicação de resumos em anais de congresso nacional ou internacional</b>		<b>Pontuação</b>
Referência no formato ABNT.	Número de identificação do documento	-

<b>Publicação em revista nacional/internacional com Qualis A1 - A4</b>		<b>Pontuação</b>
Referência no formato ABNT.	Número de identificação do documento	-

<b>Publicação em revista nacional/internacional com Qualis B1 ou B2</b>		<b>Pontuação</b>
Referência no formato ABNT.	Número de identificação do documento	-

<b>Publicação em revista nacional/internacional com Qualis B3 ou inferiores</b>		<b>Pontuação</b>
Referência no formato ABNT.	Número de identificação do documento	-

<b>Publicação de livro (como autor)</b>		<b>Pontuação</b>
Referência no formato ABNT.	Número de identificação do documento	-

<b>Publicação de livro (como organizador)</b>		<b>Pontuação</b>
Referência no formato ABNT.	Número de identificação do documento	-

<b>Publicação de capítulos de livros</b>		<b>Pontuação</b>
Referência no formato ABNT.	Número de identificação do documento	-

<b>Outras atividades pertinentes (ex.: prêmios científicos, láurea acadêmica, etc.)</b>		<b>Pontuação</b>
Referência no formato ABNT.	Número de identificação do documento	-

**APÊNDICE VIII**  
**COMPROVANTES VÁLIDOS DE PROFICIÊNCIA DE IDIOMAS**  
**MESTRADO E DOUTORADO**

**Tabela de Equivalência de Exames Internacionais com Proposição de Notas para Processos  
Classificatórios (certificados emitidos há pelo menos dois anos)**

**Língua Inglesa**

---

**Testes TOEFL**

Score do TOEFL ITP	Score TOEFL iBT	Score do Quadro Comum Europeu	Nota para a Pós-Graduação	
0-299	n/a	<A1	0-299	Sem Nota
300-336			300-336	5
337-459	n/a	A2	337-399	6
			400-459	7
460-542	42-71	B1	460-489	7,5
			490-542	8
543-626	72-95	B2	543-599	8,5
			600-626	9
627-677	95 ou mais	C1	627-649	9,5
			650-677	10

## Cambridge (FCE, CAE, CPE, Business)

Score do Quadro Comum Europeu	Nota para a Pós-Graduação	
B1	Qualquer certificado Cambridge com nota "Pass"	7
	Preliminary (Nota Merit)	8
B2	Preliminary (Nota Distinction); Business Preliminary (Nota Distinction)	8,5
	FCE (Nota A); Business Vantage (Nota C)	9
C1	FCE (Nota B); CAE (Nota B ou C); Business Vantage (Nota B)	9,5
	FCE (Nota A); CAE (Nota A); CPE (qualquer nota); Business Higher (qualquer nota).	10

## Exame IELTS

NOTA IELTS	Nota para Pós-Graduação
0-4	Sem nota
4.5	5.0
5.0	6.0
5.5	7.0
6.0	7.5
6.5	8.0
7.0	8.5
7.5	9.0
8.0	9.5
8.5	10.0
9.0	10.0

## APENDICE IX

### RECURSOS

Nome do Candidato:

Número de Inscrição:

Número da Carteira de Identidade:

Recurso destinado à etapa [identificar etapa do Processo Seletivo]

Redação do recurso [O texto do recurso deve conter uma justificativa para a solicitação, redigida de forma clara e objetiva, em até 3.000 caracteres (com espaço), com nome legível, assinatura, número da carteira de identidade e data. Não serão examinados recursos que não atendam a essas exigências]

ASSINATURA, LOCAL, DATA